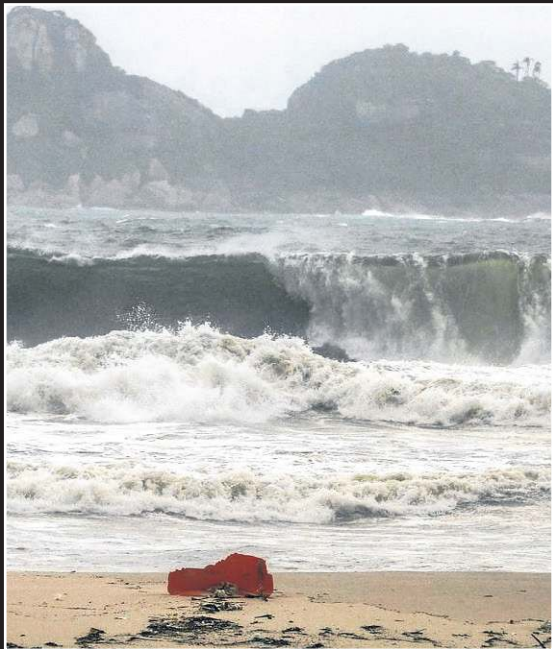




EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Fernando Frazão/Agência Brasil



No Rio de Janeiro o sábado foi de ressaca

Prefeitura de Xanxerê/ND



Danos à rede elétrica foram registrados em Xanxerê (SC)

Estados oferecem ajuda

Vários governadores manifestaram apoio público a Ratinho Júnior, chefe do Executivo paranaense, e colocaram suas equipes à disposição para auxiliar nos trabalhos de resgate e reconstrução

» DANANDRA ROCHA

Violento tornado que atingiu o interior do Paraná mobilizou governadores de todo o país em uma corrente de solidariedade ao estado. O fenômeno, que registrou rajadas de vento próximas a 250 km/h, provocou destruição generalizada, mortes e centenas de feridos, com Rio Bonito do Iguaçu entre as cidades mais atingidas.

Até ontem à noite, haviam sido registrados seis mortos e 600 feridos. O governo do Paraná montou uma força-tarefa com ajudas humanitárias às vítimas.

Governadores de vários estados manifestaram apoio público a Ratinho Júnior, chefe do Executivo paranaense, e colocaram suas equipes à disposição para auxiliar nos trabalhos de resgate e reconstrução. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, destacou a gravidade da tragédia e se comprometeu a colaborar. “O Governo de São Paulo está à disposição para ajudar no que for preciso e prestar todo o apoio às vítimas. Contem com nossas orações e nossa solidariedade. Vocês não estão sozinhos”, declarou nas redes sociais. Ao **Correio**, a assessoria de imprensa de Tarcísio disse que o governador está “monitorando a situação” — São Paulo fica a cerca de 759,2 km do Paraná.

Do Rio Grande do Sul, a 697,3 km, o governador Eduardo Leite reforçou o vínculo de cooperação entre os estados do Sul e lembrou a ajuda recebida durante as enchentes históricas que devastaram seu estado no ano passado. “Assim como nos estenderam apoio quando mais precisamos, estamos prontos para ajudar no que for necessário”, afirmou. Em Minas Gerais, o governador Romeu Zema também se pronunciou, direcionando

Jonathan Campos/AEN



Ratinho Jr. foi a Rio Bonito e decretou estado de calamidade na cidade

palavras de conforto às famílias atingidas. “Que Deus dê força às famílias que sofrem e a todos que estão na linha de frente ajudando quem mais precisa”, disse.

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, anunciou que a Defesa Civil catarinense está de prontidão para reforçar

as ações no Paraná. “O estado pode contar conosco para o que for necessário”, garantiu. Já o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), ressaltou a importância da cooperação federativa. “A união entre os estados é o que nos fortalece em momentos de crise”, afirmou, informando

que a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros goianos estão preparados para prestar apoio operacional.

O tornado, que se formou junto a um ciclone extratropical, também causou estragos em outros municípios paranaenses e em áreas de Santa Catarina,

deixando milhares de desabrigados e comprometendo a infraestrutura local. A Defesa Civil do Paraná mantém equipes em campo, e o governo estadual declarou estado de calamidade pública para agilizar o socorro às vítimas e a reconstrução das áreas afetadas.

Enem poderá ser feito em nova data

» JÉSSICA ANDRADE
» EDLA LULA

A aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), prevista para hoje, foi suspensa em Rio Bonito do Iguaçu e outras cidades atingidas. Diante da tragédia que surpreendeu a população, o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que os estudantes afetados pelo tornado terão direito à reaplicação da prova em data oportuna.

“Estamos acompanhando as regiões afetadas pelo tornado e as ações para garantir que nenhum participante seja prejudicado”, escreveu o ministro em seu perfil no X (ex-Twitter).

A nova data, segundo Camilo, será definida e anunciada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Santana garantiu que qualquer pessoa afetada poderá fazer a prova. “Deixo um recado claro: nenhum inscrito no Enem será prejudicado por conta dos acontecimentos no Paraná. Eles terão o direito de fazer uma reaplicação numa data que será anunciada pelo Inep”, disse.

O ministro também se solidarizou com as vítimas e com as famílias das seis pessoas que morreram. “Quero, primeiro, expressar meus pêsames pelas mortes que ocorreram hoje no Paraná, por causa do tornado. Estamos acompanhando desde cedo o que tem acontecido lá. Nossa solidariedade a todas as famílias e ao Estado do Paraná.”

A decisão foi confirmada pela Secretaria de Estado da Educação

Reprodução/TV



Após prestar solidariedade às vítimas da tragédia, Santana falou em rádio e TV, sobre a realização do Enem

(Seed-PR), que informou que as duas escolas onde as provas seriam aplicadas, o Colégio Estadual Ludovica Saffraider e o Colégio Estadual Ireno Alves, foram severamente danificadas.

De acordo com o órgão, os prédios estão em processo de vistoria e não oferecem condições de segurança para receber os estudantes. Conforme o protocolo para situações de força maior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação do Exame, os inscritos terão direito à reaplicação da prova em data a ser definida.

O secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, conversou nesse sábado com o presidente do Inep, que se colocou à disposição para colaborar com o Estado na definição das soluções referentes ao exame e no apoio aos estudantes prejudicados.

À noite, em pronunciamento em cadeia de Rádio e TV, Santana deu detalhes das provas. “Estamos finalizando os preparativos para a prova do Enem, que será aplicada amanhã (hoje), domingo, em 1.805 municípios do Brasil. Quase 5 milhões de pessoas farão a prova, o que envolve uma estrutura de mais de 300 mil pessoas em todo o país”.

(LEIA MAIS NA PÁGINA 16)

Rio, SP e SC em estado de alerta

Outros estados estão em estado de alerta por causa da passagem do ciclone extratropical que afeta a região, com chuva e ventos intensos para a capital. Santa Catarina enfrenta um fim de semana de instabilidade e destruição após a confirmação de três tornados no estado. Os fenômenos foram registrados nas cidades de Dionísio Cerqueira, Xanxerê e Faxinal dos Guedes, todas na região Oeste, entre a sexta-feira e a madrugada de ontem, segundo a Defesa Civil estadual. Os impactos foram sentidos em diferentes regiões, com alagamentos, destelhamentos, quedas de árvores, bloqueio de estradas e danos a casas e prédios públicos.

No Rio de Janeiro, o Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio), informou que as rajadas de vento chegaram a 90 km/h em alguns pontos, provocando a queda de árvores em diferentes regiões da cidade. A Prefeitura já havia registrado 33 ocorrências até o início da tarde, em bairros como Barra da Tijuca, Alto da Boa Vista, Maracanã, Laranjeiras, Botafogo, Leblon, Vila Isabel e Ilha do Governador.

A previsão do Sistema Alerta Rio indica que o tempo continuará instável ao longo do fim de semana. A noite deste sábado deve ter céu nublado a encoberto e chuva fraca a moderada isolada. Os ventos devem variar entre 18 e 76 km/h.

De acordo com a Climatempo, o fenômeno, formado no Sul do país, tende a perder força gradualmente. (DR)